

# As revistas científicas de acesso livre na área da saúde. Uma ferramenta para ampliar a circulação de informações científicas relevantes

The open access scientific journals in the health field. A tool to enlarge the circulation of relevant scientific information

Guilherme Ribeiro Camara.<sup>1</sup>

As novas tecnologias de comunicação aplicada no ambiente acadêmico estão revolucionando o modo de relacionamento entre os cientistas das mais diversas áreas científicas. O acesso livre a determinado periódico e seus artigos em versão eletrônica tem ampliado e facilitado o acesso aos mesmos<sup>1</sup>.

As mais variadas áreas científicas podem contribuir com o conhecimento científico e no Brasil na área de cardiologia essa realidade acontece com pesquisadores que tem resultados expressivos em relação a sua participação como autores do conhecimento científico nacional<sup>2</sup>.

Por outro lado a disponibilidade maior das publicações no tocante a sua avaliação sucinta novas discussões, especialmente, no tema da avaliação da qualidade do artigo encaminhado para publicação.

Debatemos a utilização de indicadores quantitativos como o impacto das publicações medidos através do seu índice de impacto ou fator H<sup>3</sup>.

Existem novas oportunidades de apresentação das comunicações científicas em diversas formas de apresentação desses artigos. Termos como artigos públicos, artigos de acesso aberto, artigos de acesso livre passam a se tornar frequentes nos meios editoriais. Até o artigo que ainda está em preparação os “Pre-prints” já passam a ser considerados como informação científica relevante.

Por outro lado, se estamos diante de um novo paradigma para essa comunicação científica, devemos avaliar outras formas de avaliar essas publicações e o seu benefício para a comunidade científica. Os questionamentos sobre o nosso sistema de avaliação de periodicos estão sendo feitos<sup>4,5</sup>. Teremos que discutir novas formas de avaliação dessas publicações.

Devemos pensar a importância e viabilidade de desenvolvimento de publicações científicas mais regionalizadas, mais localizadas próximo a aqueles que estão produzindo o conhecimento científico. Sabemos hoje que a publicação de um artigo eletrônico on line, permite aumentar o acesso e a leitura do mesmo em até 4,5 vezes a publicação apenas impressa do artigo.

As métricas de avaliação e disseminação da publicação se flexibilizam e agora temos que avaliar de número de downloads, número de vezes que o texto foi lido diretamente na Internet em HTML, número de vezes que o artigo foi utilizado por uma ferramenta de indexação, número de vezes que uma rede social de grupos que compartilham referências bibliográficas (exemplo: mendeley), registrou o artigo para colaboração. Uma

<sup>1</sup> Guilherme Ribeiro Camara - Hospital Márcio Cunha - Email:pesquisa@vidavalorizada.com.br

instituição acadêmica ou um serviço tem todas as condições para realizar suas pesquisas e dessa forma necessitará de veículos de registro e comunicação dessas pesquisas. A prática da pesquisa em serviço vem sendo reconhecida e passa a ocupar um espaço estratégico e privilegiado em nosso meio<sup>6,7</sup>.

Essas pesquisas precisam ser conhecidas por todos, especialmente, na região de saúde onde são realizadas para servir de informações para o processo de decisão, exatamente nessas regiões.

Depois esse conhecimento até pode ser apropriado por outras regiões, mas primeiro deve atender as demandas de informação no local onde são produzidas.

Outro argumento para aumentar a importância das publicações regionais, é citar a necessidade de novos espaços no universo editorial. Facilitar o universo editorial sem perder o compromisso da qualidade e o rigor científico é uma forma de valorizar o processo de criação das pesquisas e aprimorar a formação dos nossos pesquisadores. Estamos criando um ambiente onde poderemos ter diversas publicações baseadas na academia e nos serviços.

O debate científico ganhará mais vitalidade e aplicabilidade na rotina dos profissionais e instituições beneficiadas com as pesquisas.

A academia já tem esse espaço consolidado, mas o momento que vislumbramos e que agora nos serviços com as facilidades e disponibilidades das tecnologias editoriais eletrônicas e o pensamento do “artigo livre” com acesso livre a partir de uma rede de computadores pública e aberta, pode-se ampliar a circulação do saber científico e isso poderá contribuir com a melhoria dos serviços prestados com a incorporação desse saber imediatamente as práticas de saúde realizadas.

## Referências bibliográficas

1. Moreno FP, Leite FC. Acesso livre a publicações e repositórios digitais em ciências da informação no Brasil. *Perspect. ciênc. inf.*, 2006; 11(1):82-94.
2. Oliveira E, Ribeiro A, Quirino I, Oliveira M, Martelli D, Lima L, et al. Pesquisadores do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico na área de Cardiologia. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*; 2011, 97(3):186-193.
3. Thomaz P, Assad R. Using the impact factor and H index to assess researchers and publications. *Arquivos brasileiros de cardiologia*:2011 96(2):90-3.
4. Benchimol-Barbosa P, Ribeiro R. Comentários Adicionais ao Artigo de Thomaz e cols.: Como Avaliar “Qualidade de Publica. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*. 2011:97(1):88-89.
5. Rodrigues Filho, J. “Pesquisa em serviços de saúde: uma necessidade urgente”. *Cadernos de saúde pública* 5, no. 1 (1989): 07–16.
6. Novaes, H.M.D. “Pesquisa em, sobre para os serviços”. *Cad. Saúde Pública* 20, no. Sup 2 (2004): S147–S173.
7. Oliveira, M. R. F. “Pesquisas em serviços de saúde e desenvolvimento da epidemiologia no SUS”. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* 19, no. 1 (2010): 6–7.